

## Diversos vetores impactam a dinâmica da moeda brasileira

### Análise de Conjuntura

- **Parte importante da depreciação recente do real se deve a vetores domésticos.** No ambiente doméstico, indicadores de contas externas menos confortáveis (decorrente da redução do saldo comercial e de revisões das contas externas), retomada da economia ainda gradual, frustração com o fluxo de divisas e concentração de choques na inflação ajudam a explicar a desvalorização recente da moeda brasileira. Somado a isso, nas últimas semanas, nota-se perda de valor das moedas de países emergentes em relação ao dólar, em especial da América Latina, e o Brasil acabou seguindo essa tendência.
- **A retomada da economia brasileira segue em curso, puxada pelo consumo.** Os dados de crédito reforçam a boa dinâmica das linhas ligadas ao consumo. A taxa de desemprego ficou estável em 12,0% no trimestre encerrado em outubro e considerando o dado dessazonalizado, com o emprego por conta própria contribuindo para a manutenção da ocupação, com a ocupação formal estável. Os índices de confiança de novembro, tanto dos empresários como consumidores, sugerem melhora da situação atual, mas indicam certa acomodação para os próximos meses.
- **Inflação de curto prazo tem sido pressionada por fatores pontuais, sem contaminar os núcleos de inflação, que continuam comportados.** O IGP-M subiu 0,30% em novembro, impactado por uma forte aceleração dos preços de proteínas, tanto das carnes in natura (agrícola) como das processadas (industrial). Mesmo adicionando a recente desvalorização da taxa de câmbio, o núcleo do IPA industrial permanece controlado, com alta de 1,0% em doze meses. A mesma dinâmica tem sido verificada nos preços ao consumidor, o que permite o BC a seguir com o ciclo de redução da taxa de juros. Além disso, vale registrar que os preços da arroba do boi começaram a ceder nos últimos dias, reforçando a expectativa de que essa pressão vindo de alimentos é pontual.
- **Cenário para crescimento mundial entra em uma fase mais favorável, com destaque para os EUA, mas incertezas nas negociações do país com a China ainda estão presentes.** A economia norte-americana segue resiliente com inflação benigna: (i) o crescimento do PIB do 3º trimestre foi revisado para 2,1% (de 1,9%); (ii) os índices qualitativos da indústria apontam melhora do setor em novembro e (iii) os núcleos de inflação acumulam alta de 1,6% nos últimos doze meses.

### Perspectivas para a próxima semana

- **Os indicadores da próxima semana deverão reforçar a recuperação em curso da economia brasileira, com cenário benigno de núcleos de inflação.** No lado da atividade, teremos: i) PIB do 3º trimestre, que deve ter crescido 0,3% na margem e 1,0% em relação ao mesmo período do ano passado e ii) produção industrial de outubro, para a qual projetamos alta de 1,0%. Para a inflação, o destaque será o IPCA de novembro, com elevação estimada de 0,48%, pressionada por proteínas.
- **No exterior, o mercado estará atento aos dados de mercado de trabalho nos EUA e aos diversos indicadores qualitativos de atividade de novembro.** O *payroll* deve reforçar a boa dinâmica do mercado de trabalho norte-americano e os índices PMI devem indicar que a indústria global parou de piorar.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 02/12</b>				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
09:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (nov)		
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (out)		
14:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (nov)		
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (nov)		
05:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final		
06:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final		
06:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final		
11:00	Área do Euro	BCE: Discurso de C. Lagarde		
12:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (nov)	49,4	
<b>Terça-Feira 03/12</b>				
08:00	Brasil	IBGE: PIB (3º tri.)	0,4% (tri/tri)	0,3% (tri/tri)
<b>Quarta-Feira 04/12</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (nov)		0,6% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (out)	0,4% (m/m)	1,0% (m/m)
09:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (nov)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (nov)		
05:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (nov) - final		
06:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (nov) - final		
06:30	Reino Unido	Índice PMI composto (nov) - final		
10:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (nov)	140 mil	
12:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (nov)	54,5	
18:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	1,50%	1,50%
<b>Quinta-Feira 05/12</b>				
10:00	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (nov)		
07:00	Área do Euro	PIB (3º tri.) - final		
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
<b>Sexta-Feira 06/12</b>				
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (nov)	0,36% (m/m)	0,48% (m/m)
04:00	Alemanha	Produção industrial (out)		
10:30	EUA	Taxa de desemprego (nov)	3,6%	
10:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (nov)	190 mil	190 mil
12:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (dez) - preliminar	97,0	

	2017	2018	2019	2020
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,2	3,6
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,9	2,2
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	-0,5	1,8
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.298	1.345
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9	11,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	5,5	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	34,4	31,8
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-21,9	-47,5	-50,5
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,00	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	4,25
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-85,0	-105,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8	79,4

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)